



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7629 | Salvador, de 15.02.2019 a 17.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCO DO BRASIL

## De olho grosso no lucro

O governo tenta passar a ideia de que vender o Banco do Brasil melhoraria os resultados da estatal. A empresa vai muito bem, obrigada. Em 2018, a lucratividade foi recorde, de R\$ 13,513 bilhões, alta de 22%.

O grande capital está de olho grosso no lucro bilionário da instituição. O balanço foi divulgado no mesmo dia quando o Sindicato realizou ato contra os descomissionamentos no BB da Cidade Alta. Página 3

FOTOS: MANOEL PORTO



No mesmo dia em que o BB apresenta lucratividade recorde, Sindicato protesta contra descomissionamento em massa feito pelo banco. Uma medida que faz parte do pacote de desmonte da instituição



# Governo dificulta nos benefícios

Desde o golpe, pente-fino no INSS retira direito de diversos trabalhadores

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro restringe ainda mais o acesso dos trabalhadores aos benefícios concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), alterando as regras de concessão do auxílio-reclusão, pensão por morte e aposentadoria rural.

A medida provisória também prevê a revisão dos benefícios pagos atualmente pelo INSS. Pelo texto, serão criados os programas de Análise de Benefícios com Indícios

de Irregularidade e de Revisão de Benefícios por Incapacidade.

As mudanças na concessão dos direitos dos trabalhadores acontecem desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Todas as medidas tiveram como objetivo

restringir direitos. O pente-fino, como o governo chama, não tem nenhuma relação com combate à fraude, propriamente, pois essas medidas de prevenção já faziam parte da rotina do processo de reconhecimento de direito. Eram normais.

GUILO MORETO



Governo altera regras de concessão do auxílio-reclusão, pensão por morte e aposentadoria rural

## Mobilização pela agências do interior

MUITAS vezes, em alguns municípios do interior da Bahia, a agência bancária está localizada em prédio público, via contrato de aluguel. O problema é que pode ser pedido de volta. É o caso do Banco do Brasil de Grapiúna, em Itabuna.

A manutenção das agências do interior, inclusive de Grapiúna, foi objeto de reunião com o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, João Leão, ontem, que teve a participação do Sindicato dos Bancários da Bahia, da Feebase e de outros atores da sociedade civil.

O prefeito de Itabuna, Fernando Gomes (DEM), decidiu pedir de volta o prédio pertencente à Prefeitura, expulsando a agência do BB, que funciona no local desde 1998.

João Leão se comprometeu com a manutenção do BB na Prefeitura de Itabuna e também das unidades de outros bancos no interior.



Apoio do governo da Bahia é solicitado em reunião

## Simpósio debate futuro do trabalho

COM objetivo de debater políticas públicas e estratégias de atuação que possam garantir dignidade no trabalho no contexto tecnológico atual, a ESMPU (Escola Superior do Ministério Público da União) promove, no dia 21 de fevereiro, às 8h30, o Simpósio *Futuro do trabalho: os efeitos da quarta revolução industrial na sociedade*. O evento acontece na Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, na avenida Sete de Setembro, Corredor da Vitória.

Os painéis abordarão os efeitos da tecnologia digital na sociedade, as formas de contratação do trabalhador na prestação de serviços sob plataformas digitais, as perspectivas de futuro do mercado sob o ângulo socioeconômico, a proteção do trabalho e os efeitos da indústria 4.0 na saúde do trabalhador.

Os interessados podem se inscrever até às 12h do dia 11 de fevereiro, no site da ESMPU. O resultado sai às 15h do dia 11 de fevereiro. São 35 vagas para membros do MPU, 35 para servidores do MPU e 60 para público externo. O evento será gratuito.

## Salvador sedia o 2º Encontro Nacional da ADJC. Hoje tem

A RELAÇÃO entre a advocacia e a democracia brasileira é tema do 2º Encontro e Seminário Nacional ADJC (Advogadas e Advogados pela Democracia, Justiça e Cidadania), que acontece hoje e segue até amanhã, no hotel *Portobello*, em Ondina, Salvador.

Com nomes importantes do cenário político nacional, como a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Delaide Arantes, o evento aprofunda as discussões em defesa da Constituição Federal e debate o avanço do neoliberalismo na política brasileira.

Participam também do encontro o professor de Direito Constitucional da PUC-SP, Pedro Serrano, o ex-diretor geral da Agência Nacional do Petróleo, Haroldo Lima, e presidente nacional da ADJC, Aldo Arantes. Um debate mais do que oportuno.

## TST fere direito legítimo do trabalhador de fazer greve

O BRASILEIRO está perdendo tudo. Até o direito legítimo de se manifestar. O pior é que a determinação vem do Judiciário. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu que as greves contra privatização das estatais são abusivas.

Os trabalhadores que pararem contra a venda das empresas podem ter os salários descontados ou outras consequências. Na prática, a sentença quer impedir que bancários, petroleiros e outros trabalhadores lutem contra a privatização

das empresas, facilitando o caminho para o governo vender tudo.

A decisão tenta intimidar os funcionários mesmo antes de qualquer resistência. Para completar, o ministro Ives Gandra Martins, responsável pelo voto vencedor, disse que “o Estado é que vai decidir se vai privatizar ou não”, desconsiderando o direito de o cidadão lutar em defesa do emprego.

A greve é um direito assegurado pela Constituição federal de 1988.



Para TST, greves contra privatização das estatais são abusivas. Intimidação

# Privatização. O lucro bilionário desperta cobiça

Cifras reforçam a solidez do banco e venda injustificada

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil teve lucro recorde de R\$ 13,513 bilhões em 2018, elevação de 22,2% ante 2017. Em termos percentuais, se comparado aos privados, o crescimento do BB só não superou o do Santander, de 24,6%. O Bradesco teve alta de 13% e o Itaú 3,43%.

Em números absolutos, a instituição também se destaca, atrás do Itaú (R\$ 25,7 bilhões) e do Bradesco (R\$ 21,56 bilhões). Os dados não deixam dúvidas sobre a eficiência do BB.

Mas, mesmo diante do resultado extraordinário e ciente da importância do BB para superar a crise nacional e retomar o crescimento, o presidente da empresa, Rubem Novaes, disse, ao anunciar o lucro ontem, que a instituição seria mais eficiente se fosse privatizada.

A declaração ocorre no dia em que o Sindicato dos Bancários da Bahia promoveu ato no BB Cidade Alta contra o descomissionamento de funcionários. A mobilização é nacional e denuncia à sociedade o plano para sucatear e privatizar o banco.

Além de perseguir os funcionários, a direção da empresa vem, há alguns anos, reduzindo o quadro de pessoal, fechando agências e extinguindo funções.

## Ato de repúdio contra os descomissionamentos

UM PROGRAMA que deveria servir de incentivo para os funcionários do BB gera revolta. A realidade é cruel, de pressão e assédio moral explícito. Muitos bancários estão sendo descomissionados arbitrariamente, perdendo boa parte dos salários, mesmo com garantia em acordo de que isso só seria possível após três ciclos avaliatórios.

O GDP (Gestão de Desenvolvimento por Competências) na verdade só tem servido para pressionar o empregado sem critério nenhum. Por isso, ontem, foi realizado o Dia Nacional de Luta. O ato do Sindicato dos Bancários da Bahia aconteceu no BB Cidade Alta.

Foi debatido o modelo de gerenciamento dos escritórios digitais com as Superintendências Centralizadoras, que pressiona

e oprime. De acordo com o diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Fábio Lêdo, na Bahia as denúncias são de muita pressão, inclusive de coação para que funcionários desistam de um direito fundamental, que é o de tirar férias.

O novo modelo organizacional possibilitou que os bancários ficassem invisíveis aos olhos do BB. Gestores de São Paulo que não conhecem a realidade do

mercado local e as dificuldades enfrentadas na região passaram a tratar os funcionários apenas como números. “Um instrumento importante como o GDP,

se tornou, na prática, um algóz, causando uma epidemia de assédio moral e adoecimento psíquico”, afirma presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.



FOTOS: MANOEL PORTO

Sindicato protesta contra descomissionamentos e pressão no Banco do Brasil. Há casos de funcionários que são coagidos a desistir das férias



# Mulheres reféns do medo de assédio

Maioria das jovens entre 14 e 21 anos se preocupa todo o dia com o assédio

ILANA PÊPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL é um país de recordes muitos ruins. Segundo a pesquisa da *ActionAid*, 53% das jovens adolescentes entre 14 e 21 anos se preocupam diariamente com situações de assédio. A entrevista foi realizada com meninos e meninas de quatro países. As brasileiras são as mais preocupadas. O resultado é mais do que o dobro do Quênia (24%) e cerca de três vezes maior do que na Índia (16%) e no Reino Unido (14%).

Nos últimos seis meses, oito em cada 10 passaram por essa experiência. A pesquisa caracterizou como assédio: comentários indesejados, impertinentes ou aproximação física, assim como cantadas, assobios, beijos à força, apalpadinhas, pornô de vingança e depreciação pública ou nas redes sociais.

As agressões variam. Assédio verbal representa 41% dos casos, assobios (39%), comentários sobre aparência em público

(22%), redes sociais (15%), mensagens com teor sexual (15%), beijo forçado (8%) e fotos íntimas vazadas (2%).

A consciência dos riscos cresce à medida que as meninas ficam mais velhas, é o que sugere a pesquisa. O medo do assédio afeta 41% das adolescentes entre 14 e 16 anos, 56% entre 17 e 19 anos e 61% entre 20 e 21.

ARQUIVO DARIO OLIVEIRA



Mulheres pedem respeito em locais públicos

## Brasileiro joga 41 kg de comida no lixo

TODO mundo conhece aquela família que na hora de colocar comida à mesa faz o discurso de que “é melhor sobrar do que faltar”. Mas, é justamente esse costume que impulsiona o desperdício de alimentos no Brasil, segundo pesquisa da Embrapa com apoio da Fundação Getúlio Vargas. A preferência pela fartura faz com que cada brasileiro jogue mais de 40 kg de comida no

lixo por ano.

De acordo com o estudo, uma família joga fora quase 130 kg de comida por ano, uma média de 41,6 kg por pessoa. Arroz (22%), carne bovina (20%), feijão (16%) e frango (15%) estão entre os alimentos que mais vão ao lixo.

Não é só o peso no bolso, o meio ambiente é prejudicado. Para a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), se o desperdício de alimentos fosse concentrado em um único país, ele seria o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa do mundo, depois dos EUA e da China, representando 8% das emissões globais, e o maior usuário de água, ultrapassando a Índia e a China.

No Brasil, o grande desperdício de alimentos anda de mãos dadas com a insegurança alimentar, o que é péssimo para um país onde 54,8 milhões de pessoas vivem com até 5,5 dólares por dia, linha de pobreza proposta pelo Banco Mundial.



Uma família joga fora 130 kg de comida por ano



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESVIO** O anúncio feito com estardalhaço na mídia, de que Bolsonaro está indignado e vai demitir o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno, por causa do escândalo dos candidatos laranjas do PSL, passa longe de uma conduta ética rigorosa do presidente. Na real, o objetivo é tirar o Bolsogate de foco. Esfriar o caso Queiroz.

**AGRAVANTE** Tudo bem que Bebianno, responsabilizado pelos laranjas do PSL, na época era presidente nacional do partido e coordenador da campanha de Bolsonaro. Mas, o caso não atinge o presidente da República. No entanto, o escândalo Bolsogate põe a sujeira no Palácio do Planalto. Devassa as relações promíscuas entre o policial Fabrício Queiroz e o clã Bolsonaro.

**ESPUMA** Para fazer jogo de cena e dar impressão à opinião pública de que está voltando com todo gás, Bolsonaro faz espetáculo na mídia dizendo que mandou Moro investigar o laranjal de Bebianno. Conversa fiada, como se diz popularmente. Por que ele não mandou o juiz-ministro investigar também o escândalo Queiroz? O povo não é idiota.

**REALIDADE** "O governo Bolsonaro é dependente dos interesses políticos e econômicos daqueles que dominam a política nos EUA. Infelizmente, está impondo ao maior país da América Latina interesses que não são os do povo brasileiro". Opinião do político mexicano Cuauhtémoc Cárdenas. Está em jogo o petróleo no subcontinente. É isso aí.

**PUXADINHO** Professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, Gilberto Maringoni confessa-se perplexo com a integração de um general do Brasil ao Comando Sul das Forças Armadas dos Estados Unidos. Ele afirma que o fato é ilegal, grave e sem precedente na história. "O Exército brasileiro virou um puxadinho das Forças Armadas dos EUA".